

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Práticas educativas voltadas à Saúde do homem jovem
Relatoria: Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa
Elizabeth Rose Costa Martins
Autores: Karoline Lacerda de Oliveira
Letícia Guimarães Fassarella
Andressa da Silva Medeiros
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A saúde do homem vem ganhando espaço nas últimas décadas, devido às elevadas taxas de mortalidade e morbidade que afetam esta população, assim como a sua baixa procura pelos serviços de atenção primária à saúde. Sua inclusão em ações de saúde é desafiadora, pois o homem apresenta características socioantropológicas que se refletem no desconhecimento sobre a importância do autocuidado e a desvalorização do corpo no sentido da saúde como questão social. **Objetivos:** descrever a atual relação do homem jovem com a sua saúde e discutir as práticas educativas na perspectiva da promoção à saúde e prevenção de agravos da população masculina jovem. **Método:** estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 30 jovens universitários entre 18-29 anos, numa universidade pública do Rio de Janeiro, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** a falta de conhecimento sobre si está ligada, diretamente, à percepção do cuidado não ser atribuída à população masculina. A educação em saúde torna-se a ponte principal do ingresso do homem no serviço de atenção primária, evitando que isso só ocorra quando o agravo já se instalou. **Conclusão:** Existem lacunas que devem ser melhor exploradas, envolvendo a saúde do homem jovem, na perspectiva de gênero, retratando o desafio de se pensar na saúde como espaço de promoção e prevenção de agravos, mas, para tal, é imprescindível um acolhimento em sua integralidade. A falta de visibilidade dessa população traz consequências que traduzem o aumento de morbimortalidade da população masculina jovem. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Incentivar novas pesquisas sobre a temática, bem como ampliar o debate sobre gênero e suas implicações para o cuidado, principalmente quanto a saúde do homem, abrindo assim, caminhos para a compreensão da evolução da sociedade e da convivência humana.